

PMDB e PL definem o tempo na TV

A coligação Movimento Liberal Progressista, que reúne o PL-PMDB-PRP e PS, definiu ontem o tempo de televisão a que cada legenda terá direito. O Partido Liberal, que indicou o candidato a governador Elmo Serejo Farias irá utilizar 14 minutos todos os dias, sendo sete na parte da manhã e sete na parte da tarde. O PMDB, que tem o candidato a senador Lindberg Cury, irá se utilizar de dez minutos, também divididos em metade pela manhã e a outra parte à tarde. O PRP ficará com quatro minutos diários e o PS com dois minutos.

Este foi o acerto que os coordenadores das campanhas de cada um dos partidos conseguiram formalizar ontem pela manhã. Hoje eles voltam a se reunir, na sede do PL, na 513 Sul, para definir como será elaborada a propaganda eleitoral. A coligação ainda não fechou nenhum contrato com produtoras de vídeo, segundo o coordenador da campanha do PMDB, Paulo Roberto. A intenção dos partidos, em princípio, é o de apenas alugar o equipamento e deixar a produção para os seus próprios militantes, como maneira de baratear os custos da publicidade eleitoral.

O tempo do PMDB terá que ser dividido entre o candidato a senador Lindberg Cury e mais 31 candidatos a deputado distrital e 11 candidatos a deputado federal. O PL, que encabeça a coligação, além do candidato ao Governo do Distrito Federal Elmo Serejo Farias, tem mais 26 candidatos a deputados distritais e 11 candidatos a deputados federais.

Sem críticas

Segundo o secretário-geral do PMDB, Atarcisio Andrade, durante a campanha eleitoral, o seu partido evitará fazer qualquer crítica ao presidente da República Fernando Collor. "Nós temos consciência de que o Governador do Distrito Federal não pode ser hostil ao Presidente da República porque nós dependemos do governo Federal", disse o peemedebista.

O candidato da coligação deverá realizar um ato público hoje, ao meio-dia, no refeitório da Associação dos Servidores da Companhia de Transportes Coletivos de Brasília (TCB), que fica na garagem da empresa.